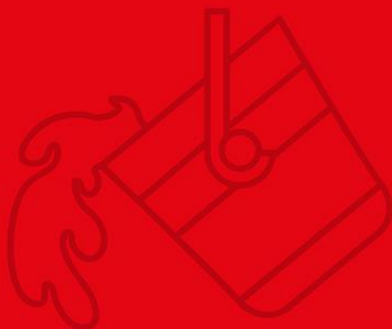


SONDAGEM

Industrial



ANO 18 . #07. JUL 2017



SONDAGEM

INDUSTRIAL - MG

ANO 18. #07. JUL 2017

INDÚSTRIA SEGUE APRESENTANDO DIFICULDADES

O indicador de produção da **Sondagem Industrial** sinalizou melhora em relação ao mês anterior. Contudo, o índice que avalia o emprego registrou o segundo pior resultado do ano e ainda não aponta retomada das contratações líquidas. A utilização da capacidade instalada efetiva segue abaixo da considerada usual, ao passo que o nível de estoques de produtos finais cresceu e encerrou o mês acima do planejado pelas empresas.

Os índices de expectativa tanto de evolução da demanda quanto de compras de matéria-prima seguem em patamar otimista. O indicador de expectativas referente às exportações sinalizou queda das vendas externas, e as empresas estimam recuo do número de empregados nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento praticamente não sofreu alteração em relação à última leitura. Vale destacar que o índice está acima de sua média histórica, iniciada em novembro de 2013.



NÍVEL DE
ATIVIDADE



ESTOQUES



EXPECTATIVAS

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



PRODUÇÃO

O índice de evolução da produção marcou 51,0 pontos em julho, sinalizando elevação da atividade em relação ao mês anterior.

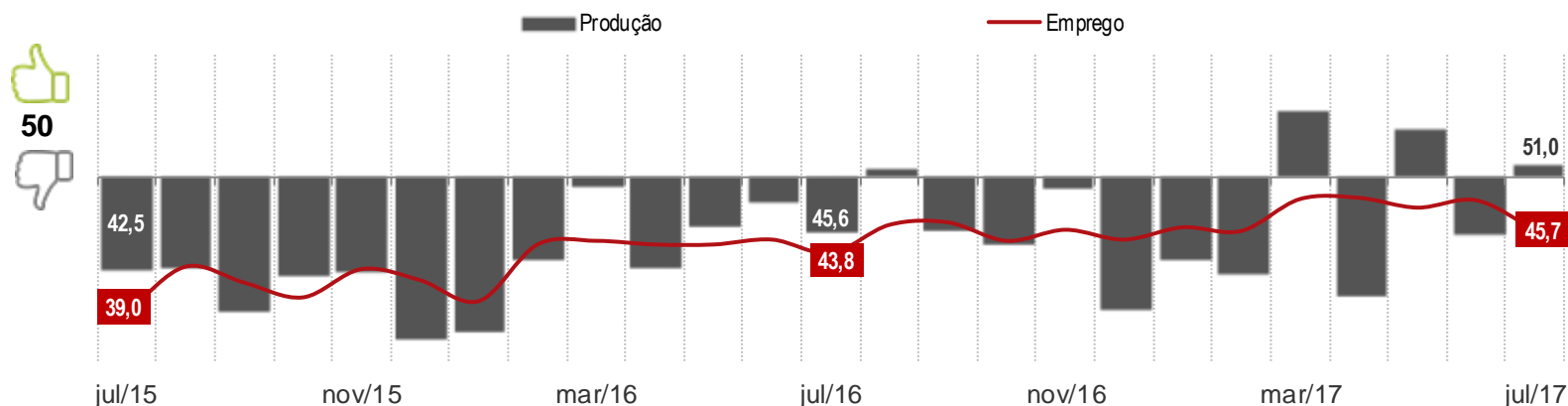
Na análise segmentada, os indicadores das indústrias de pequeno e médio portes ficaram abaixo dos 50 pontos. Nas empresas de grande porte, por outro lado, o índice marcou 57,6 pontos, denotando um aumento da produção.



EMPREGO

O indicador de evolução do emprego ficou em 45,7 pontos, apontando redução da força de trabalho em julho. O recuo de 2,4 pontos em relação a junho (48,1 pontos) sugere que a queda do emprego foi mais intensa do que no mês anterior.

Os indicadores das empresas de todos os portes ficaram abaixo dos 50 pontos. Destaque para o índice das grandes indústrias que, após situar-se acima da linha de 50 pontos por quatro meses consecutivos, voltou a registrar queda das contratações (47,3 pontos).



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento.

2 - ESTOQUES



PRODUTOS FINAIS

Em julho, o indicador de estoques de produtos finais marcou 52,7 pontos, sinalizando aumento dos estoques.

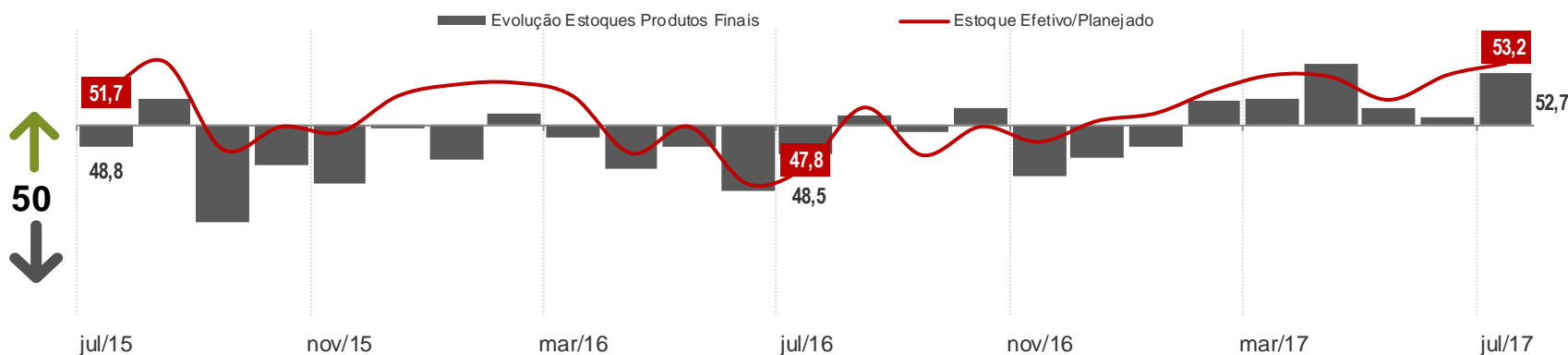
Desagregando o indicador por portes de indústrias, os estoques finais das empresas de pequeno porte mantiveram-se relativamente estáveis. Já nas médias e grandes indústrias houve expansão dos estoques, com índices de 53,3 e 53,7 pontos, respectivamente.



EFETIVO/PLANEJADO

O indicador de estoque efetivo/planejado, que mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa, registrou 53,2 pontos em julho. Valores acima de 50 pontos indicam acúmulo indesejado de estoques.

Na análise segmentada, os resultados sugerem estoques indesejados nas empresas de grande e médio portes, com 56,7 e 57,3 pontos, respectivamente. O indicador das pequenas indústrias marcou 42,9 pontos.



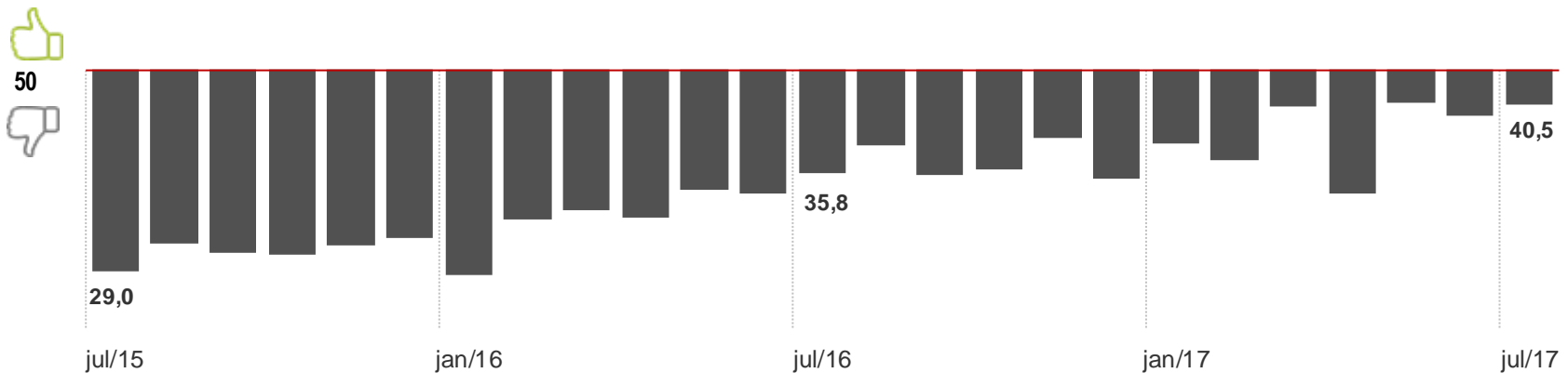
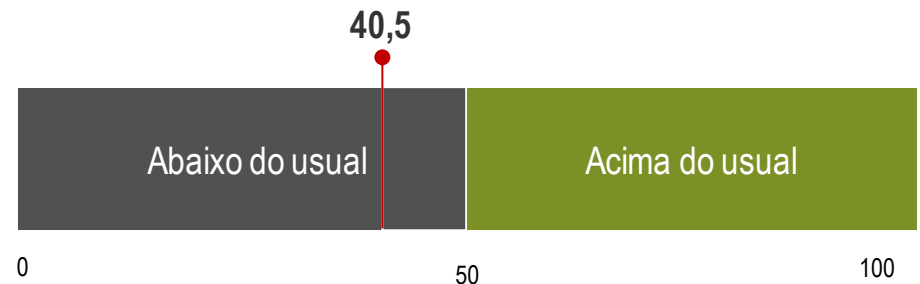
1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

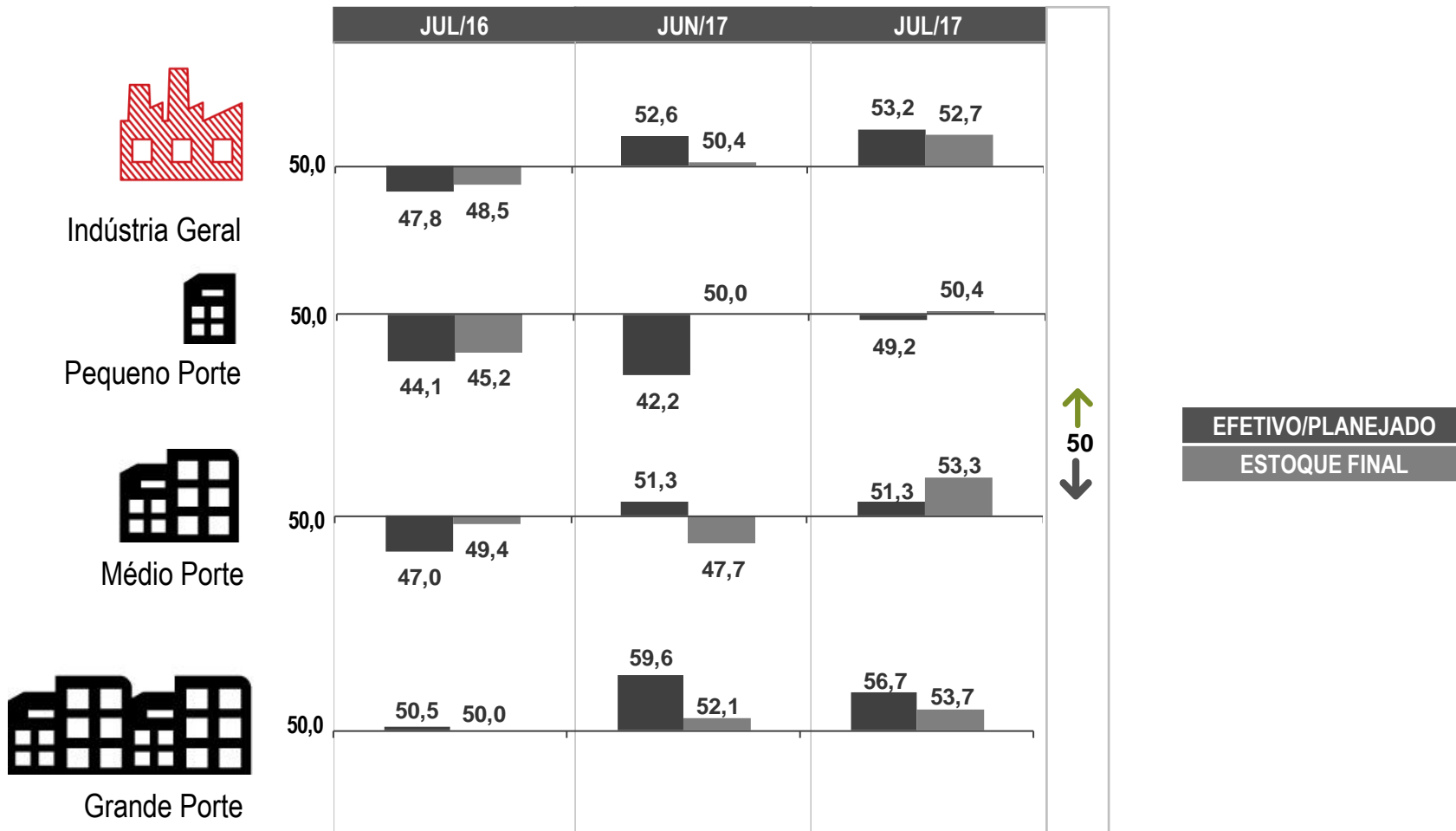
A utilização da capacidade instalada efetiva seguiu abaixo da considerada usual para o mês, com 40,5 pontos em julho. Apesar de ainda apontar grande ociosidade, o índice cresceu 4,7 pontos na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Todos os portes de empresas apresentaram nível de utilização da capacidade instalada abaixo da usual.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

2 - ESTOQUES



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

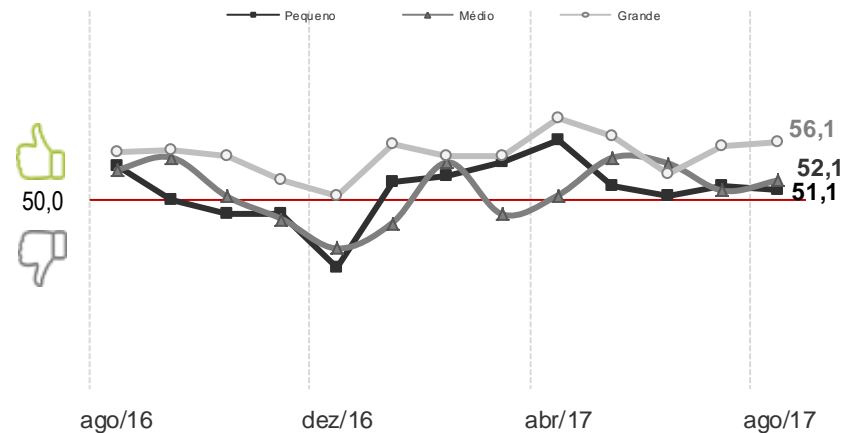
5 – EXPECTATIVAS

DEMANDA

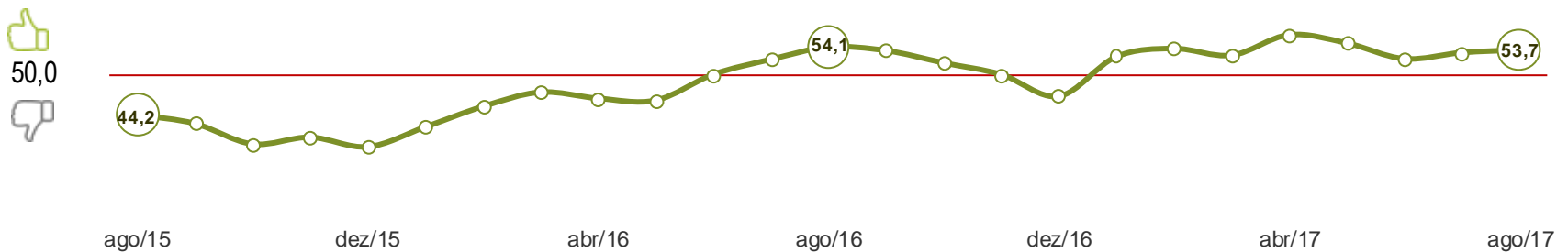
O indicador de expectativa de demanda alcançou 53,7 pontos em agosto, indicando que os empresários esperam aumento da demanda por seus produtos nos próximos seis meses.

Para os empresários das indústrias de todos os portes, a expectativa é de crescimento da demanda, destacando-se o índice das empresas de grande porte (56,1 pontos).

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



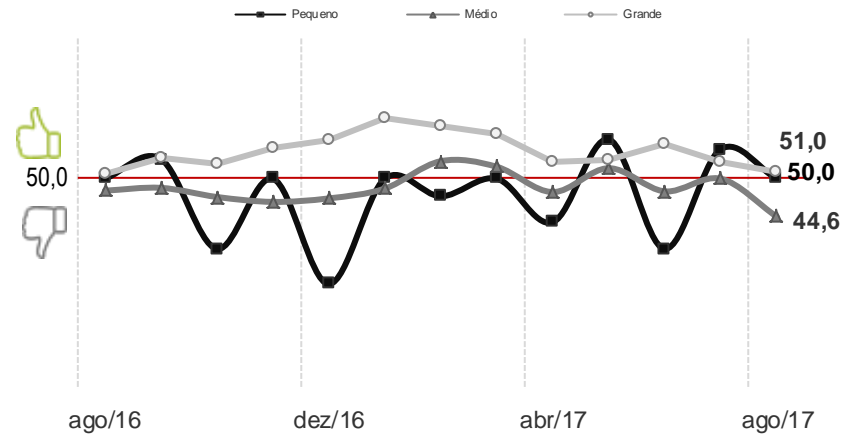
5 – EXPECTATIVAS

EXPORTAÇÃO

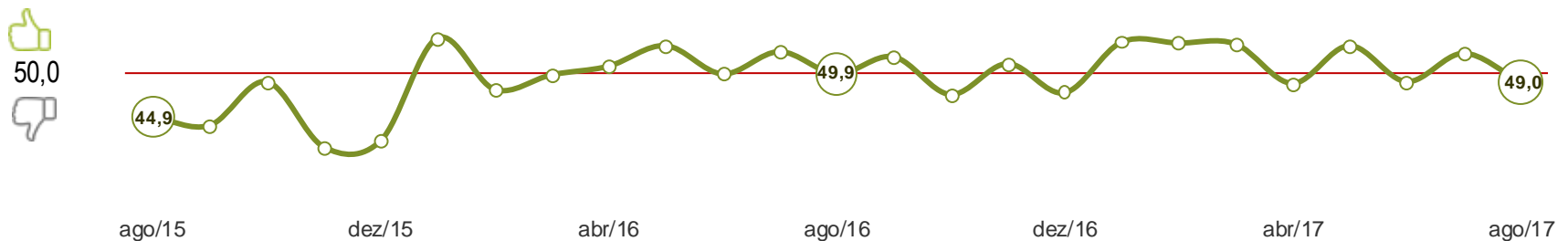
Em agosto, o indicador que mede as expectativas quanto à exportação nos próximos seis meses registrou 49,0 pontos, sinalizando redução das vendas externas.

Os empresários das pequenas indústrias esperam manutenção das exportações nos próximos seis meses. Os empresários das grandes indústrias acreditam no aumento dos embarques internacionais, enquanto os das médias empresas esperam queda na quantidade exportada.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



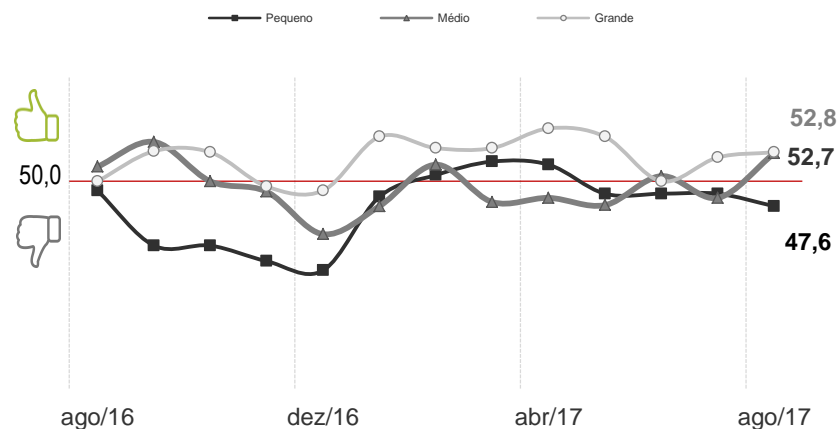
5 – EXPECTATIVAS

COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA

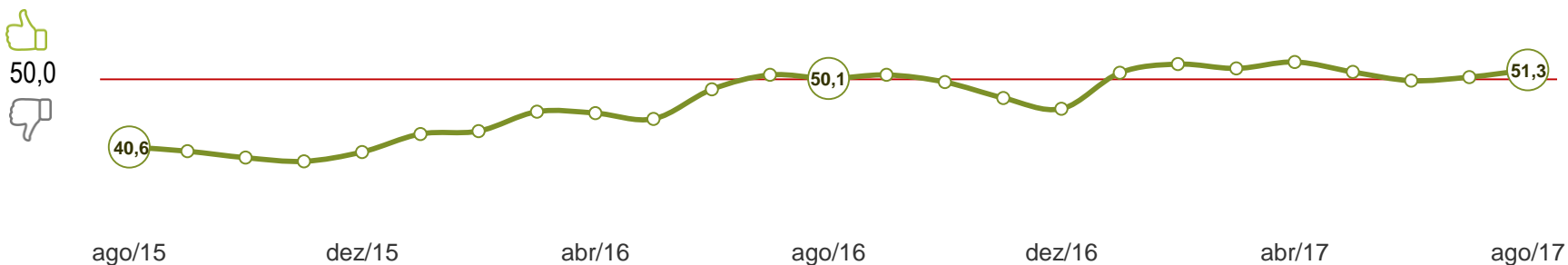
O indicador de expectativa de compra de matéria-prima para os próximos seis meses marcou 51,3 pontos em agosto, sugerindo aumento das compras de matérias-primas.

Na avaliação por portes, os empresários das médias e grandes empresas esperam ampliar as compras de matéria-prima nos próximos meses. Em contrapartida, nas pequenas indústrias, a perspectiva é de recuo das compras.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



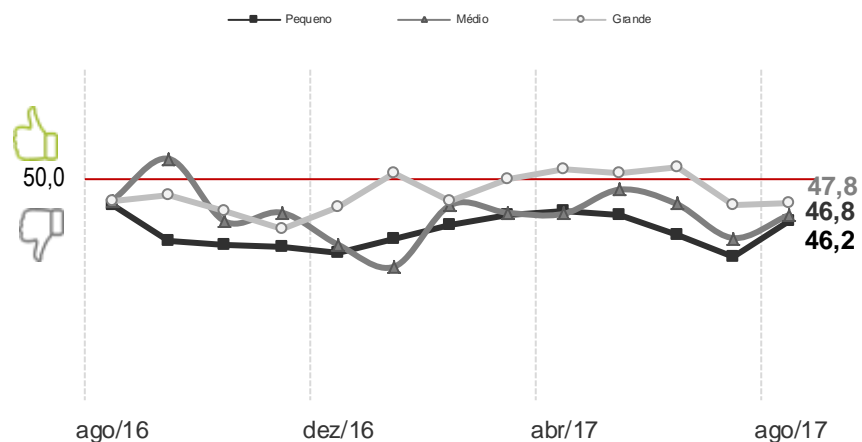
5 – EXPECTATIVAS

EMPREGO

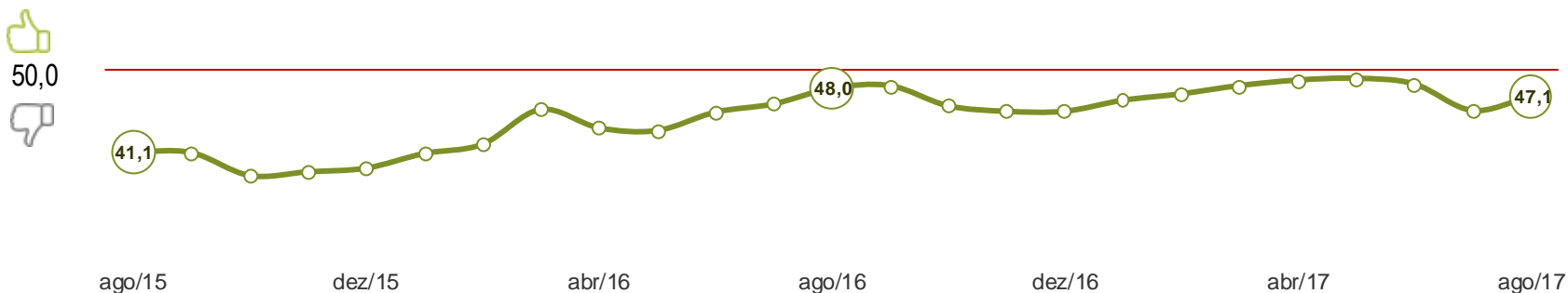
O indicador de expectativa de emprego registrou 47,1 pontos em agosto, sinalizando perspectiva de queda da força de trabalho nos próximos seis meses.

Na análise segmentada, todos os portes de empresas indicaram expectativa de recuo das contratações. No entanto, é importante destacar que os indicadores das empresas de pequeno e médio portes melhoraram em relação a julho.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



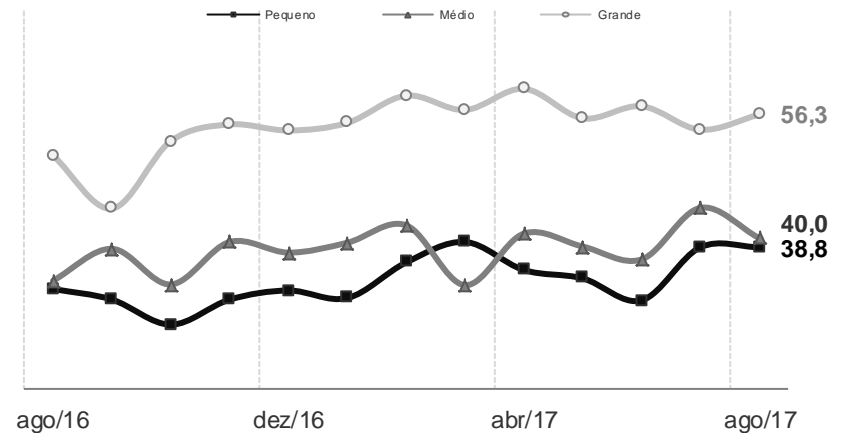
5 – EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO¹

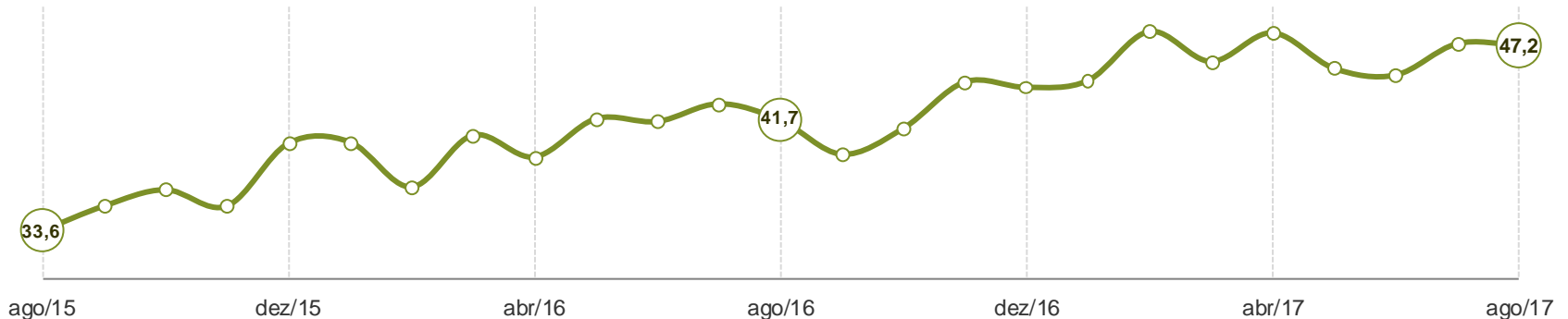
O índice de intenção de investimento para os próximos seis meses marcou 47,2 pontos em agosto, um aumento de 5,5 pontos na comparação interanual. Em relação a julho (47,3 pontos), o indicador ficou relativamente estável. Vale destacar que o índice está acima de sua média histórica (43,7 pontos), iniciada em novembro de 2013.

Na análise segmentada, os empresários das grandes indústrias têm maior intenção de investir nos próximos seis meses. Nas pequenas indústrias, o indicador permaneceu inalterado em relação ao mês anterior e, nas médias, registrou queda.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



¹ O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

TABELAS

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17	jul/16	jun/17	jul/17
Nível de Atividade												
Produção	45,6	45,3	51,0	44,2	42,0	45,1	44,9	43,5	45,8	46,8	48,3	57,6
Emprego	43,8	48,1	45,7	44,2	46,2	45,1	43,5	45,9	43,6	43,8	50,6	47,3
UCI Efetiva-usual	35,8	39,8	40,5	33,1	36,4	34,7	33,8	37,5	35,9	38,6	43,2	46,7
Estoques												
Produtos Finais	48,5	50,4	52,7	45,2	50,0	50,4	49,4	47,7	53,3	50,0	52,1	53,7
Efetivo-Planejado	47,8	52,6	53,2	44,1	42,2	49,2	47,0	51,3	51,3	50,5	59,6	56,7

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17	ago/16	jul/17	ago/17
Expectativas												
Demanda	54,1	53,3	53,7	53,5	51,5	51,1	53,2	51,0	52,1	55,0	55,7	56,1
Quantidade Exportada	49,9	52,3	49,0	50,0	54,2	50,0	48,3	50,0	44,6	50,7	52,4	51,0
Compra de Matéria-Prima	50,1	50,3	51,3	49,1	48,8	47,6	51,4	48,4	52,7	50,0	52,3	52,8
Emprego	48,0	45,6	47,1	47,6	43,0	46,2	48,1	44,7	46,8	48,1	47,7	47,8
Intenção de Investimento	41,7	47,3	47,2	33,3	38,8	38,8	34,4	44,0	40,0	50,9	54,3	56,3

PERFIL DA AMOSTRA: 46 GRANDES EMPRESAS, 48 MÉDIAS E 88 PEQUENAS EMPRESAS.

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 01 A 10 DE AGOSTO DE 2017.

NOTA METODOLÓGICA

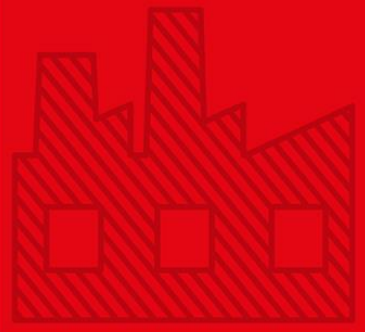
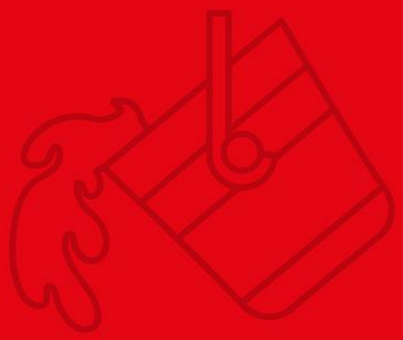
A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-028

Tel.: (31) 3263-4388. gec@fiemg.com.br . www.fiemg.com.br





FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG